



SITIC Salão Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação
FIL, Lisboa, 2 a 5 de Novembro de 2006
(www.sitic.fil.pt)

Histórias das tecnologias da informação e comunicação (2ª série)

Memórias TIC

3 fins de tarde, 3 histórias diferentes

Local: Pavilhão da FIL, Parque das Nações, Lisboa (stand Museu TIC)

Data e horário: 2 a 4 de Novembro de 2006, das 18H30 às 20H.

Objectivos:

Um segundo **ciclo de mesas redondas** para recordar e discutir as trajectórias de algumas instituições e máquinas que marcaram a evolução e a mudança nas tecnologias da informação e comunicação em Portugal na segunda metade do século XX, em especial no

âmbito da engenharia – desenvolvimentos portugueses da tecnologia e contributos das tecnologias informáticas para a engenharia portuguesa.

Pretende-se também suscitar uma reflexão complementar sobre a difusão e as políticas das tecnologias da informação em Portugal e o seu papel inovador, assim como promover uma reflexão interdisciplinar e criar oportunidades para reencontro de protagonistas dessas histórias e interessados na evolução do sector e das tecnologias da informação, na linha das metodologias que foram aplicadas no projecto memTSI (www.memtsi.dsi.uminho.pt).

Uma primeira série teve lugar em 2003, no âmbito da exposição Engenho & Obra, A Engenharia em Portugal no século XX, que decorreu na Cordoaria Nacional (Lisboa) entre Dezembro e Abril de 2003 (www.engenharia.com.pt). Desse ciclo resultou um livro, editado por Eduardo Beira e Manuel Heitor (“Memórias das tecnologias e sistemas de informação em Portugal”, Braga, A1Minho, 2004) (ver também www.memtsi.dsi.uminho.pt). O modelo é agora retomado numa segunda série de mesas redondas.

Em simultâneo estará disponível no SIFIT uma **mostra de equipamentos e materiais** relacionados com os temas em discussão. Salienta-se

- uma configuração completa de um IBM 1400, da colecção do Museu Nacional da Ciência e da Técnica (Coimbra) e que foi do Exército Português, uma máquina por onde passaram os cartões de recenseamento militar de toda uma geração de mancebos portugueses,
- uma colecção de pequenos computadores Timex (fabricados em Portugal) e acessórios,
- uma central electromecânica de comutação telefónica dos anos 60-70

Esta exposição vem na sequência da exposição memTSI que esteve patente em Braga de Janeiro de 2004 a Julho de 2005 e onde estiveram patentes mais de 500 peças de equipamentos.

1. IBM 1400: anos 60, a máquina da guerra colonial

Conhecida como o Ford T da IBM (vendeu cerca de 12000 unidades!), o IBM 1400 foi uma máquina importante na história da informática em Portugal e no Mundo, e antecedeu o dramático desenvolvimento da arquitectura da série 360 pela IBM. Em Portugal foi a máquina que equipou os serviços das Forças Armadas no período da Guerra Colonial (tendo chegado a ser instaladas máquinas destas em Angola) e foi a máquina por onde começou uma maior difusão das tecnologias de computação digital nas empresas portuguesas e onde se formou uma primeira geração de técnicos de suporte, alguns dos quais vindos directamente da mecanografia.

Data: 2 de Novembro (5ª feira)

Intervenções de:

António Peixoto

António Gonzalez

Carlos Sales

Octávio Firme

Moderador: Eduardo Beira

2. Timex: Portugal no advento da microinformática pessoal

Em 1982/3 a fábrica da Timex na Costa Caparica chegou a produzir cerca de sete a dez mil computadores por dia para o mercado de exportação (USA). Os Timex Sinclair e depois os Timex Computer baseavam-se na tecnologia europeia dos Sinclair, mas incluíram importantes contribuições da engenharia portuguesa. Apesar do seu papel internacional ser bem reconhecido, numa altura em que a guerra dos standards para os PC estava em

ebulição, o papel de Portugal nessa fase emergente da microinformática pessoal está longe de ser reconhecido como tal, inclusive a nível interno. Toda uma geração hoje fluente nas tecnologias digitais teve num Timex (ou num Sinclair) o seu primeiro computador de jogos e a primeira exposição à programação e operação de máquinas deste tipo. Uma industria de software e de serviços nasceu à sua volta em Portugal, e não só.

Data: 3 de Novembro (6ª feira)

Intervenções de

Álvaro de Oliveira (Alfamicro)

Maia Nogueira (Solbi)

Moderador: Eduardo Beira

3. Da Plessey Automática à Centrel e das centrais telefónicas electromecânicas às centrais digitais

As mudanças de paradigmas tecnológicos são processos empresariais difíceis e complexos, muito em especial quando envolvem as infra-estruturas. Na década de 80 o plano de mudança da rede telefónica fixa para as tecnologias digitais criou um importante debate e um processo de mudança em que actores incumbentes e novos protagonistas acabaram por alterar a paisagem empresarial do sector e criar as condições tecnológicas que posteriormente viriam a facilitar a liberalização do sector das telecomunicações.

Data: 4 de Novembro (Sábado)

Intervenções de

Luís Ribeiro (PT Investimentos Internacionais)

Fernando Moura

Moderador: José Fernandes Almeida



Organização:

“*Histórias das tecnologias da informação e comunicação (2ª série)*” é uma organização conjunta da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (www.eeng.uminho.pt) e da FIL Feira Internacional de Lisboa, com a colaboração do Museu Nacional de Ciência e Técnica (Coimbra), Museu das Comunicações (Lisboa) e Alfamicro (Lisboa).

Coordenação: Eduardo Beira (www.dsi.uminho.pt/~ebeira) e J. Fernandes de Almeida, Professores do Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho (www.dsi.uminho.pt)

Última actualização: 5 Novembro 2006, EB, v3